

Sagrada Vocação

(Dedicada aos Formandos da
Escola Normal "Oswaldo Cruz"
e Instituto de Belas Artes
de 1956)

Senhor...

No exercício da minha sagrada vocação,
Ajuda-me, para que não me afaste de TI,
A fim de não perder o tino, a fé, a inspiração...

Que eu tenha capacidade para distinguir e amar o BELO,
Nas formas infinitas da VERDADE e do AMOR...
Que tenha coragem para proclamar e seguir o BEM,
Nas emanações da pureza e da santidade,
Que só de TI, Senhor, finalmente, provêm...

Que ensine com dedicação e alegria...
Que ame as criancinhas e quantos me forem confiados...
Que saiba gravar em suas almas a grande sinfonia,
Própria dos corações em DEUS emoldurados...

Não quero pertencer-me e viver só.
Num egoísmo, assim,
Ao ponto de esquecer-me que o mundo dos meus dias
Também precisa de mim...

Da voz da História... da fala dos tempos...
Da linguagem natural das gerações
Nasce um apêlo... um pedido... um clamor!...
— é o grito de desespero que invade tôda a terra...
— é a voz da miséria semeada pela guerra...
— é o luto da tristeza numa alma em pavor...
Ouve-se um apêlo! Um pedido!...
— é o apêlo da Paz...
— é o pedido de Amor...

O mundo precisa de inteligência, ideal, fé
E eu os tenho para oferecer...
O mundo precisa de conhecimento, compreensão, boa vontade
— a êle oferto, alegre, o meu viver
— qual caminheiro da eternidade...

O mundo precisa de alguém para servir:
— que saiba enxugar-lhe o pranto,
— saciar-lhe a fome,
— estender-lhe a mão,
— estancar-lhe o sangue no coração chagado,
— imolar-se no altar do sacrifício e da dor;
Eis-me aqui, Senhor:
— para amar o mundo...
— servir o mundo numa vida de amor...

Quando um dia experimentar o novo alvorecer
— que outros possam sentir...
— que outros venham dizer:
Eu quero ser assim... bem assim
— uma existência que soube viver...
— e uma vida que não teve fim...

Passo Fundo, Dezembro de 1956.

Rev. Jady Machado